

Julyane de Araujo Silva

De: Multi Comunicação <clipping@multicomunicacao.com>
Enviado em: sexta-feira, 2 de julho de 2021 08:54
Para: Carlos Santos da Figueira; Antonio Carlos Figueira; Pacheco; Thereza Helena Diniz Pacheco; arydinizjr@gmail.com; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; marketing@fps.edu.br; Marccone Barros | FPS; Bruno Hipolito da Silva; Michelle Rodrigues da Rocha; Niedja Carine; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; Yale Simone O. H. V. de Araujo; Marta Sobreira; Angela Salvi; Cristina Figueira; Luciana Marques Andreto; Flavia Patricia Morais de Medeiros; Dora; Edvaldo da Silva Souza; Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo; Fabricia Padilha; Manoela Figueira; Andrea Echeverria M A de Alencar; Deborah Foinquinos Krause; Leopoldo; Jose Roberto da Silva Junior; Taciana Barbosa Duque; anafalbo@gmail.com; Rafael Batista de Oliveira; Patricia Bezerra; Afra Suassuna Fernandes; Reneide Muniz da Silva; Thais Carine da Silva
Assunto: FPS na Mídia - 02.07.2021



🕒 Sexta-feira, 02 de julho de 2021

Quinta-feira, 01 de julho de 2021

Portal Folha PE (folhape.com.br)

Perda auditiva em crianças: a importância do acompanhamento anual

Otorrinolaringologista Danielle Seabra, tutora de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), alerta para a surdez precoce



Foto: divulgação

Problemas auditivos não escolhem idade. Podem acontecer com adultos na meia idade, com idosos e também com crianças ainda na primeira infância. E nesses casos, a negligência ou a falta de informação podem resultar em consequências graves. Às vezes, irreversíveis. Durante entrevista para o quadro Canal Saúde, do programa Conexão Notícias, com o comunicador Jota Batista, a Otorrinolaringologista Danielle Seabra, tutora de Medicina da **Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)**, alerta que a perda auditiva em crianças é um problema que afeta o desempenho escolar, a interação com os amigos nas brincadeiras e a qualidade de vida dos pequenos. Por isso é importante detectar precocemente e instituir as terapias mais adequadas ao caso.

A boa notícia é que existem possibilidades de tratamento da surdez que pode acometer os pequenos. Feito logo após o nascimento do bebê, o teste da orelhinha mede os estímulos sonoros recebidos pela criança de maneira rápida e indolor. Desde 2010, a realização do exame se tornou obrigatório por lei em todas as maternidades do país, inclusive nas do SUS (Sistema Único de Saúde).

<https://www.folhape.com.br/radio-folha/perda-auditiva-em-criancas-a-importancia-do-acompanhamento-anual/189029/>

+55 81 3222.4912 | 3222.5906

contato@multicomunicacao.com

www.multicomunicacao.com

Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501,
Edf. Sobrado Empresarial - Espinheiro
| CEP 52020-000 | Recife-PE



MULTI
ON E OFFLINE